

Flávio Bolsonaro deixa o Brasil e vai para os EUA

Governo Trump dará visto ao político, que descumpriu decisão de entregar o passaporte p. 21



MATEUS RAUGUST/DIVULGAÇÃO/JC

Governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco também apresentou futuros titulares da Casa Civil, Segurança, Educação e Cultura ontem p. 23

Zucco anuncia Paulo Herrmann para a Agricultura e confirma mais 4 secretários

GESTÃO

Fim da escala 6x1 nos hospitais preocupa entidades do setor da saúde

Mudança começa a valer em dezembro, com obrigação de dois dias de descanso ao trabalhador. Desafio em complexos de saúde será reorganizar escala de enfermeiros e técnicos. p. 24



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Dirigentes projetam elevação de custos no atendimento à saúde

LEGISLATIVO p. 22

PL, PT, PP e MDB irão se revezar na presidência da Assembleia no RS

CONSUMO p. 5

Preço do tomate sobe até 230% em 12 meses

Indicadores

27 de outubro de 2026



-0,51%

B3

Volume: R\$ 72,373 bi
Ibovespa iniciou acomodação após o tombo, acompanhando a baixa do petróleo, que trouxe pressão à Petrobras. Aos 175.710 pontos, está entre os menores níveis desde agosto.

No mês	No ano	Em 12 meses
-5,70%	+9,05%	+19,56%

Dólar

Comercial	5,3496/5,3506
Banco Central	5,3340/5,3346
Turismo	5,4400/5,4470

Euro

Comercial	5,9570/5,9580
Banco Central	5,9437/5,9446
Turismo	6,1600/6,2590

AGRONEGÓCIO

Dólar alto eleva custos, mas favorece as vendas do agro

A disparada do dólar após a reeleição do presidente Lula abriu oportunidades de valorização dos produtos agrícolas brasileiros, mas também trouxe preocupações para o produtor rural com o financiamento das próximas safras. No mercado de grãos, a alta do dólar chegou a representar uma melhora de aproximadamente R\$ 5 por saca nas ofertas de soja. p. 10

MERCADO

Após tombo da Bolsa, especialistas sugerem cautela

O momento do País exige cautela, porque decisões de investimento ou resgate tomadas por impulso podem resultar em prejuízos em um mercado ainda sujeito à volatilidade. A recomendação é de Claudia Emiko Yoshinaga, coordenadora do Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV), na Escola de Administração de Empresas de São Paulo. p. 16